



PLANO DE MELHORIA

**Na sequência da
Avaliação Externa
que decorreu em dezembro de 2011**

julho de 2012



**GOVERNO DE
PORTUGAL**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA**



Programa Operacional **POTENCIAL HUMANO**



**QUADRO
DE REFERÊNCIA
ESTRATÉGICO
NACIONAL**
PORTUGAL 2007-2013



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

INTRODUÇÃO

De modo a cumprir o estipulado na Lei nº31/2002, nos objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e no Projeto de Intervenção da Sr^a. Diretora, no ano letivo 2009/2010 a Direção decidiu que seria prioritária a criação de uma equipa de autoavaliação, enquanto prática regular e sistémica fundamental para reforçar e consolidar práticas de melhoria do serviço educativo prestado.

A equipa nomeada pela Sr^a. Diretora é composta por representantes de todos os ciclos, por uma representante dos assistentes técnicos, por uma representante dos assistentes operacionais e por um representante dos encarregados de educação. Esta, procedeu de imediato a uma análise aprofundada sobre autoavaliação, aderindo ao Projeto EPIS – Escolas do Futuro, em 2010, o que lhes facultou a frequência de seminários e conferências, proporcionando-lhes, deste modo, background para o preenchimento dos dados e metas requeridos online.

Durante o ano letivo 2010/2011, com base no modelo *Common Assessment Framework* (CAF), foram elaborados inquéritos para toda a Comunidade Educativa, com vista à recolha de informação sobre os pontos fortes e fracos do funcionamento nosso agrupamento bem como sobre o conhecimento do grau de satisfação desta comunidade. No final deste ano estes inquéritos foram aplicados, procedendo-se em seguida ao seu tratamento estatístico, com vista à elaboração de um plano de melhoria a aplicar no ano letivo 2011/2012.

Estes resultados foram apresentados à comunidade educativa em reuniões realizadas para o efeito.

Fez-se igualmente uma análise Swot para identificar os pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e as ameaças.

Na sequência da formação em *Balanced Scorecard*, que o Projeto EPIS proporcionou a 2 docentes desta equipa, a Direção optou por mais uma formação de 25 horas, nesta área, abrangendo 22 docentes dos vários ciclos e de todos os departamentos. Esta teve lugar na sede do Agrupamento, tendo sido promovida pelo Centro de Formação NovaFoco e dinamizada pelo Dr.

José Orvalho tendo como objetivo primordial consolidar a elaboração dos planos de melhoria.

Por outro lado, após a intervenção da equipa de avaliação da IGE à escola foram destacados como pontos fortes no desempenho da mesma e como áreas de melhoria, os seguintes:

1 PONTOS FORTES

- A diversidade da oferta educativa/formativa, com consequências na diminuição efetiva do abandono escolar.
- A cultura de solidariedade presente no quotidiano escolar, com impacto na promoção dos valores da cidadania.
- O *Tempo de Estudo Autónomo*, como estratégia de diferenciação pedagógica com impacto positivo no desenvolvimento de competências nos alunos.
- A dinâmica inclusiva do Agrupamento no apoio prestado às crianças e jovens com necessidades educativas especiais, enquanto resposta às necessidades das famílias e da comunidade.
- A existência de uma liderança interventiva e proactiva, mobilizadora da comunidade educativa para o cumprimento das prioridades definidas.
- O exercício do trabalho em rede na união de esforços para a solução dos problemas, com repercussões nos resultados educativos.
- A eficácia da comunicação entre o Gabinete de Gestão de Conflitos e os diretores de turma promovendo a atualização constante da informação relativa aos alunos.
- As ações de melhoria desenvolvidas, resultantes de procedimentos de autoavaliação, com impacto positivo na organização escolar.

2 ÁREAS A MELHORAR

- A identificação dos fatores que contribuem para o insucesso na disciplina de Matemática para melhorar a adequação das medidas implementadas.

- O desenvolvimento de um processo de análise estratégica que possibilite a tomada de decisões estruturais acerca do modo de articulação vertical.
- O incremento da utilização dos meios informáticos no 1.º ciclo para o desenvolvimento de competências nas áreas das tecnologias da informação e comunicação.
- A uniformização na formulação dos critérios de avaliação, articulando-os com as aprendizagens estruturantes a desenvolver pelos alunos.
- A hierarquização e calendarização dos objetivos do Projeto Educativo e a melhoria da sua articulação com o Plano Anual de Atividades como forma de possibilitar a sua operacionalização e avaliação.
- A melhoria da comunicação com os trabalhadores não docentes, como forma de os mobilizar para uma participação mais ativa na vida do Agrupamento e nos processos de melhoria.
- A articulação e a convergência dos diferentes dispositivos de autoavaliação, para melhorar a consolidação do processo de avaliação interna.

Assim sendo, este documento tem como objetivo sistematizar, planificar e acompanhar a execução das áreas identificadas e propostas como prioritárias pela IGE, bem como descrever de forma seletiva, sintética e pragmática as ações que este agrupamento se compromete implementar nestas áreas.

Consequentemente, o plano de melhoria elaborado para o ano de 2012/13, pela equipa de avaliação interna, direção, representantes de pais e representantes do pessoal não docente, que a seguir se apresenta, segue o modelo Balanced Scorecard que teve por base:

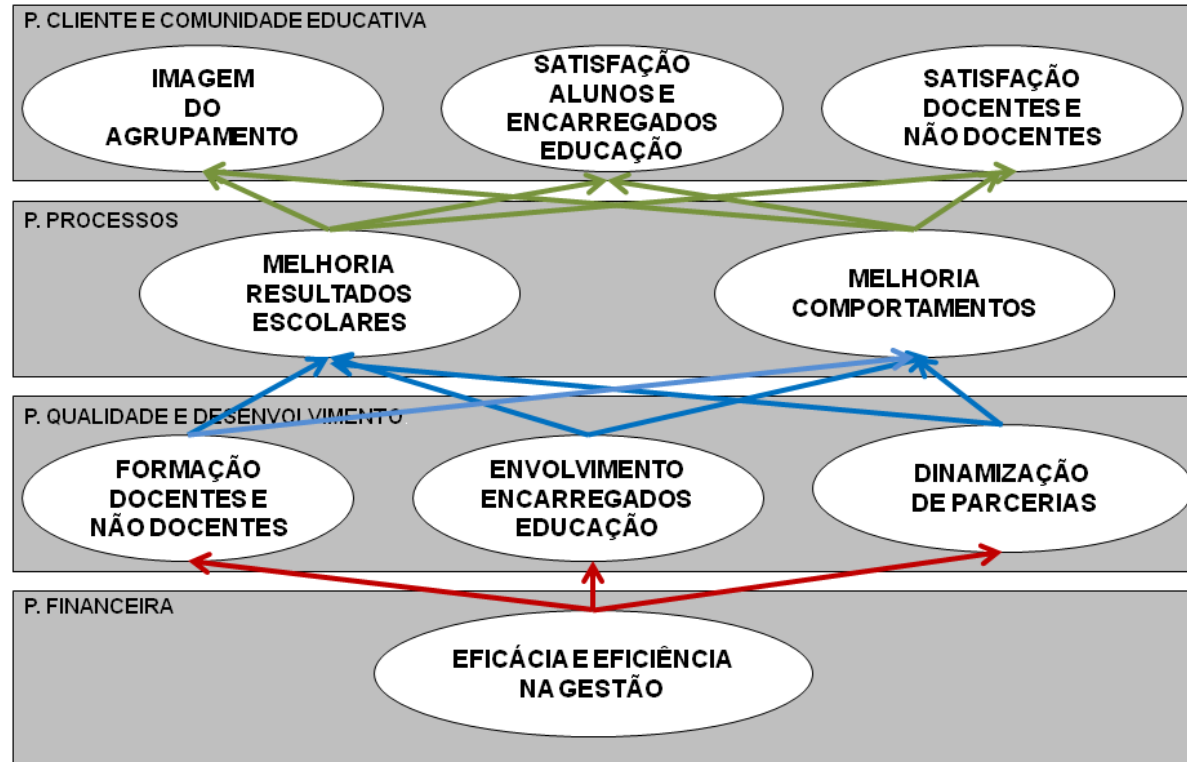
- As áreas a melhorar indicadas no relatório apresentado pela IGE, aquando da Avaliação Externa (ano letivo 2011/2012);
- O tratamento estatístico dos inquéritos aplicados à Comunidade Educativa.
- Metas e Visão consignadas no Projeto Educativo de Agrupamento.
- Relatórios elaborados pelas várias estruturas de supervisão pedagógica, apresentados à Direção, no final do ano letivo.

- Tratamento estatístico dos resultados escolares dos alunos.
- A análise Swot.

PLANOS DE MELHORIA

BALANCED SCORECARD – OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFESSOR AGOSTINHO DA SILVA



BALANCED SCORECARD – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFR. AGOSTINHO DA SILVA
PERSPETIVA: Financeira

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
1 – Melhorar o auto - financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Receitas com origem em projetos educativos 	145000,00	[145000,00; 150000,00]	1 ano	→ Trimestral	
2 – Melhorar o auto - financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Receitas do Bar 	32284,20 euros	↔ Manter		→ Trimestral	
3 – Melhorar o auto - financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Lucros da Papelaria 	5378,04 euros	↔ Manter		→ Trimestral	
4 – Melhorar o auto - financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Receitas do ginnodesportivo 	1000,00 euros	↔ Manter	1 ano	→ Trimestral	
5 - Eficácia na Gestão orçamental	<ul style="list-style-type: none"> • Consumo de água (metros cúbicos) 	4483 m3	↔ - 2% C/C - 1		→ Trimestral	
6 Eficácia na Gestão orçamental	<ul style="list-style-type: none"> • Consumo de energia (Kwts) 	180494 Kwts	↔ - 10% C/C - 1	1 ano	→ Trimestral	

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
7 – Eficácia na Gestão orçamental	<ul style="list-style-type: none"> Encargos com comunicações 	4140,61 euros	- 5 % N/N - 1	1 ano	Trimestral	
8 – Eficácia na Gestão orçamental	Consumo de gás (Kg)	2270 Kg	- 2% C/C - 1	1 ano	Trimestre	
9 – Eficácia na Gestão orçamental	Encargos com cópias e impressão	5728,74 euros	- 5% N/N - 1	1 ano	Trimestre	

Legenda:

C – Consumos no ano de 2012

N – Encargos no ano de 2012

C-1 – Consumos no ano de 2011

N-1 – Encargos no ano de 2011

BALANCED SCORECARD – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFR. AGOSTINHO DA SILVA
PERSPETIVA: Qualidade e Desenvolvimento

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
1 – Melhorar a qualificação do Pessoal Docente e Não docente	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de docentes abrangidos pela formação nas áreas necessárias; • Nº de não docentes abrangidos pela formação nas áreas necessárias 	<ul style="list-style-type: none"> • 50 docentes em formação; • 9 não docentes em formação; 	<ul style="list-style-type: none"> ↻ Formação para pessoal docente entre (50; 70); ↻ Formação para pessoal não docente entre (5; 12); 	1 ano	→ Balanço no final de cada período.	
2 – Partilhar a formação, os conhecimentos e os materiais didáticos	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de ações de formação externas / Nº de ações de formação, informação e sensibilização internas. • Nº de ações de formação, informação e sensibilização internas. • % de utilizadores da Plataforma Moodle para partilha de conhecimentos e materiais didáticos. 	<ul style="list-style-type: none"> • 0 % • 6 ações de formação, informação e sensibilização internas. • 0 % dos utentes que usam a Plataforma Moodle para partilhar conhecimentos e materiais didáticos.. 	<ul style="list-style-type: none"> ↻ Aumentar em 20% a partilha de conhecimentos. ↻ Promover, pelo menos 7 ações de formação, informação e sensibilização internas para partilha de conhecimentos. ↻ Aumentar em 60% o uso da Plataforma Moodle para partilha de conhecimentos e materiais didáticos. 		→ Balanço no final de cada período.	
3 – Melhorar a comunicação / articulação entre ciclos	<ul style="list-style-type: none"> • % de projetos transversais aos vários ciclos. • % de utilizadores da Plataforma Moodle. • Nº de participação de diretores de turma / 	<ul style="list-style-type: none"> • 60 % • 0 % • 0% 	<ul style="list-style-type: none"> ↻ Aumentar para 80% o nº de projetos transversais aos vários ciclos. ↻ Aumentar para 50% o uso da plataforma Moodle como meio 		<ul style="list-style-type: none"> → Reunião mensal → Controle quinzenal 	

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
	<p>professores do ensino regular do ano letivo transato, nos primeiros conselhos de turma / ano</p>		<p>de comunicação. ↘ Aumentar para 68 a participação de diretores de turma / professores do ensino regular do ano letivo transato.</p>		<p>→ Controle no final do 1º Período</p>	
<p>4 – Aumentar o envolvimento dos Encarregados de Educação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Nº de presenças dos encarregados de educação nas diferentes reuniões para que são convocados. ● Nº de presenças dos encarregados de educação nas diferentes atividades promovidas pelo agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ● 3100 encarregados de educação nas diferentes reuniões ao longo do ano letivo 2011-12. ● 450 encarregados de educação participaram nas diferentes atividades ao longo do ano letivo 2011-12. 	<ul style="list-style-type: none"> ↘ Nº de presenças dos encarregados de educação nas diferentes reuniões para que são convocados, situado num intervalo (3100; 5300). ↘ Nº de presenças dos encarregados de educação nas diferentes atividades promovidas pelo agrupamento situado num intervalo (450; 550). 	<p>1 ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> → Balanço no final de cada período. → Atas das reuniões com os EE. → Balanço trimestral. 	

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
5 – Manter o nº de parcerias	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> • No ano letivo 2011-12 forma estabelecidas 20 parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> ↗ Manter pelo menos 20 parcerias 		→ Balanço trimestral.	
6 – Otimizar o funcionamento do serviço social	<ul style="list-style-type: none"> • % de procedimentos disciplinares; • Nº de atendimentos aos alunos. • Nº de atendimentos à população • Nº de encaminhamentos 	<ul style="list-style-type: none"> • 12% de procedimentos disciplinares • 72 alunos foram atendidos pelo serviço social ao longo do ano letivo 2011-12. • 256 elementos da população educativa foram atendidos pelo serviço social ao longo do ano letivo 2011-12. • 67 alunos foram encaminhados para consultas externas ou instituições de ensino 	<ul style="list-style-type: none"> ↘ Reduzir em 5% o nº de procedimentos disciplinares. ↗ Manter em pelo menos 72 o nº de alunos atendidos pelo serviço social. ↗ Manter em pelo menos 256 o nº de elementos da população educativa atendidos pelo serviço social. ↗ Manter em pelo menos 67 o nº de alunos encaminhados pelo serviço social para consultas externas ou instituições de ensino. 	1 ano	→ Balanço mensal.	

BALANCED SCORECARD – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFR. AGOSTINHO DA SILVA

PERSPETIVA: Processos – Melhoria dos Comportamentos

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
1 – Dinamizar o Gabinete de Gestão de Conflitos (GGC)	<ul style="list-style-type: none"> ● Nº de participações de ocorrência disciplinar; ● Nº de procedimentos disciplinares; ● Nº de medidas disciplinares sancionatórias. 	421 participações de ocorrência disciplinar 89 procedimentos disciplinares 65 medidas disciplinares sancionatórias	↘ Reduzir em 5% o nº de: - participações de ocorrência disciplinar; - procedimentos disciplinares; - medidas disciplinares sancionatórias.	1 ano	→ Reuniões mensais; → Balanço no final de cada período.	
2 – Desenvolver o Gabinete de Apoio à Família e ao Aluno (GAFA)	<ul style="list-style-type: none"> ● Nº de: - alunos referenciados; - atendimentos aos EE; - atendimentos aos alunos; - atendimentos à população; - encaminhamentos; - articulações com parceiros sociais e entidades; ● Visitas domiciliárias; ● Apoios ao estudo; ● Apoios a medidas corretivas; ● Reuniões no âmbito do trabalho em rede. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Nº de: - alunos referenciados: 285 - atendimentos aos EE: 256 - atendimentos aos alunos: 72 - atendimentos à população: 8 - encaminhamentos: 67 - articulações com parceiros sociais e entidades: 243 ● Visitas domiciliárias: 2 ● Apoio ao estudo: 19 ● Apoio a medidas corretivas: 35 ● Reuniões no âmbito do trabalho em rede: 29 	↘ Reduzir em 5% o nº de: - alunos referenciados; - atendimentos aos EE; - atendimentos aos alunos; - atendimentos à população; - encaminhamentos; - articulações com parceiros sociais e entidades. ↘ Reduzir em 5% o nº de: - Visitas domiciliárias; - apoios ao estudo; - apoios a medidas corretivas; - reuniões no âmbito do trabalho em rede.			→ Reuniões mensais; → Balanço no final de cada período.

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
3 – Incrementar a presença dos Enc. De Educação nas reuniões na escola	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de EE participantes nas reuniões no JI e nos 1º, 2º e 3º ciclos, no 1º período. 	EB1/JI – 216/271 (80%) EB1 nº 2 – 238/274 (87%) 2º ciclo – 462/699 (69%) 3º ciclo – 482/699 (72%) JI –	↘ Aumentar em 2 a 5% o nº de participantes.		→ Reunião no início do ano letivo – 1ª reunião EE.	
4 – Valorizar às AEC’S.	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participações de ocorrência disciplinar; • Participação dos docentes das AEC’S nas reuniões com os EE; • Número de reuniões com os docentes das AEC’s. 	1 participação de ocorrência disciplinar.	↘ 100% de participação dos docentes das AEC’S nas reuniões dos EE. ↘ Reuniões trimestral com os docentes das AEC’s.	1 ano	→ Balanço no final de cada reunião com os EE. → Atas das reuniões com os EE.	
5 – Dinamizar atividades no âmbito da animação (1º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participações de ocorrência disciplinar; • Participação dos EE em dias temáticos e na Semana do Agrupamento; • Participação dos alunos nas atividades a desenvolver. 	EB1/JI – 271 alunos e participaram 200 EE EB1 nº2 – 274 alunos e participaram 191 EE	↘ Reduzir em 5% o nº de participações de ocorrência disciplinar entre o início e o término do ano letivo; ↘ Envolver 50% dos EE em dias temáticos e na Semana do Agrupamento; ↘ Envolver 15% dos 543 alunos (82 alunos) nas atividades a desenvolver.		→ Reuniões mensais; → Balanço no final de cada período.	

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
6 – Dinamizar ateliês/clubes no âmbito da animação (2º e 3º ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participações de ocorrência disciplinar; • Nº de procedimentos disciplinares; • Nº de medidas disciplinares sancionatórias; • Participação dos EE em dias temáticos e na Semana do Agrupamento; • Participação dos alunos nas atividades a desenvolver. 	421 participações de ocorrência disciplinar 89 procedimentos disciplinares 65 medidas disciplinares sancionatórias EB 2,3 – 131 alunos e participaram 66 EE	<ul style="list-style-type: none"> ↘ Reduzir em 5%: <ul style="list-style-type: none"> - o nº de participações de ocorrência disciplinar; - o nº de procedimentos disciplinares; - o nº medidas disciplinares sancionatórias; ↘ Envolver 50% dos EE em dias temáticos e na Semana do Agrupamento; ↘ Envolver entre 90 e 100 alunos nas atividades a desenvolver (redução do nº de técnicos). 	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Reuniões mensais; ➔ Balanço no final de cada período. 	
7 – Dinamizar actividades desportivas e outros projetos (2º e 3º ciclos)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de participações de ocorrência disciplinar; • Nº de procedimentos disciplinares; • Nº de medidas disciplinares sancionatórias; • Participação dos EE em dias temáticos e na Semana do Agrupamento; • Participação dos alunos nas atividades a desenvolver. 	421 participações de ocorrência disciplinar 89 procedimentos disciplinares 65 medidas disciplinares sancionatórias	<ul style="list-style-type: none"> ↘ Reduzir em 5%: <ul style="list-style-type: none"> - o nº de participações de ocorrência disciplinar; - o nº de procedimentos disciplinares; - o nº medidas disciplinares sancionatórias; 	1 ano	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Reuniões mensais; ➔ Balanço no final de cada período. 	

BALANCED SCORECARD – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PROFR. AGOSTINHO DA SILVA

PERSPETIVA: Processos – Melhoria Resultados Escolares

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.	
1 – Dinamizar a Sala de Estudo (3ºciclo)	<ul style="list-style-type: none"> • % de sucesso dos alunos a frequentar a Sala de Estudo a Língua Portuguesa e Matemática; • Nº de alunos que frequentam a Sala de Estudo. 	146 alunos	↳ 50 a 70 % de alunos com Plano de Recuperação e/ou Acompanhamento		<ul style="list-style-type: none"> ➔ Reuniões mensais; ➔ Balanço no final de cada período. 		
2 – Dinamizar o Sistema de Tutoria no âmbito da Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • % de sucesso na Avaliação Interna e Externa na disciplina de Matemática. 	<u>Avaliação Interna</u> 5º ano – 69,83% 6º ano – 68,32% 7º ano – 60,69% 8º ano – 58,1% 9º ano – 55,88% <u>Avaliação Externa</u> 6º ano – 42,1% 9º ano – 8%	↳ % sucesso na disciplina de Matemática: <u>Avaliação Interna</u> 5º ano – 70 a 75% 6º ano – 69 a 74% 7º ano – 61 a 66% 8º ano – 59 a 64% 9º ano – 56 a 61% <u>Avaliação Externa</u> 6º ano – 43 a 50% 9º ano – 8 a 15%		Média global do agrupamento – traduzida num único intervalo	<ul style="list-style-type: none"> ➔ Reuniões mensais; ➔ Balanço no final de cada período. 	
3 – Dinamizar as Oficinas de Matemática (2º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> • % de sucesso na Avaliação Interna e Externa na disciplina de Matemática. 	<u>Avaliação Interna</u> 5º ano – 69,83% 6º ano – 68,32% <u>Avaliação Externa</u> 6º ano – 42%	↳ % sucesso na disciplina de Matemática: <u>Avaliação Interna</u> 5º ano – 70 a 75% 6º ano – 69 a 74% <u>Avaliação Externa</u> 6º ano – 43 a 50%			<ul style="list-style-type: none"> ➔ Reuniões mensais; ➔ Balanço no final de cada período. 	

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
4 – Apoiar o estudo (2º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> • % de sucesso escolar. 	<p><u>Sucesso escolar em todas as áreas do currículo</u> 5º ano – 53,9% 6º ano – 53,1%</p>	<p>↳ <u>Sucesso escolar em todas as áreas do currículo</u> 5º ano – 54 a 56% 6º ano – 54 a 56%</p>		<p>→ Reuniões mensais; → Balanço no final de cada período.</p>	
5 – Dinamizar o ateliê “Aprender a Aprender” (preferencialmente 2º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos resultados escolares ao longo do ano letivo; • Redução do número de alunos com necessidade de frequentar o ateliê. 	<p><u>Sucesso escolar em todas as áreas do currículo</u> 5º ano – 53,9% 6º ano – 53,1%</p>	<p>↳ <u>Sucesso escolar em todas as áreas do currículo</u> 5º ano – 54 a 56% 6º ano – 54 a 56%</p>		<p>→ Balanço no final de cada período.</p>	
6 – Desenvolver o Estudo Autónomo (1º ciclo)	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria dos resultados escolares na Avaliação Interna e Externa. 	<p><u>Avaliação Interna</u> Taxa de sucesso escolar – 94,5% <u>Avaliação Externa (4º ano)</u> LP – 75% positivas MAT.– 61% positivas</p>	<p>↳ Aumentar o sucesso dos alunos para o intervalo entre 92,5% e 95%; ↳ Manter em 15% a taxa de alunos que não atingem o sucesso escolar em todas as áreas do currículo; ↳ Aumentar em 5% o nº de classificações de Bom e Muito Bom.</p>	1 ano	<p>→ Balanço no final de cada período e no final do ano letivo.</p>	
7 – Estabelecer redes de trabalho colaborativo – melhoria das práticas letivas.	<ul style="list-style-type: none"> • % de sucesso escolar. 	<p>Disciplinas com insucesso ≥ 30%: 7º ano MAT. – 30,2% 8º ano MAT. – 41,9% 9º ano</p>	<p>↳ Reduzir em 3% o insucesso das disciplinas com insucesso ≥ 30%.</p>		<p>→ Balanço no final de cada período e no final do ano letivo.</p>	

Intenção	Indicador	Ponto de Partida	Métrica	Prazo	Monitorização	R.H.
		MAT. – 43,4% HIST. – 31%				
8 – Implementar tempos de trabalho colaborativo entre docentes de Educação Especial (EE) e o Conselho de Turma (CT)	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de tempos de trabalho colaborativo. 		↪ 50% dos tempos atribuídos para o trabalho colaborativo no horário do docente EE.	1 ano	→ Livro de Ponto.	
3 – Implementar reuniões preparatórias, no início do ano letivo, entre o docente EE anterior, o CT atual e os docentes da mesma área disciplinar (“Passagem de testemunho”)	<ul style="list-style-type: none"> • Informação transmitida e registada em ata. 		↪ Entre 1 a 9 reuniões		→ Ata.	
5 – Ajustar as respostas da EE às necessidades (perfil) dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> • Nº de alunos encaminhados para o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO); • Nº de alunos encaminhados para Instituições de EE; • Inquéritos de satisfação aos Encarregados de Educação. 	Nº de alunos encaminhados para o Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) - 3; Nº de alunos encaminhados para Instituições de EE – 4.	↪ Entre 1 a 4 alunos encaminhados		→ Balanço no final de cada ano letivo.	